



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Dos Métodos De Avaliação Da Composição Corporal Em Crianças E Adolescentes Com Sobrepeso E Com Obesidade Utilizando Os Métodos De Ultrassom, Bioimpedância E Dobras Cutâneas

Autores: LIVIA VASCONCELOS MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA), MAYARA TEIXEIRA ALEXANDRINO SALES, NANCY PEREIRA DANTAS LINHARES, RAISSA ALMEIDA BARROS DE OLIVEIRA PEREIRA, MILENA SILVA SOUSA, ANNELISE BARRETO DE CARVALHO, ANA PAULA DIAS RANGEL MONTENEGRO, LUCIANA FELIPE FERRER ARAGÃO

Resumo: Introdução: A obesidade constitui um dos maiores problemas de saúde pública. O IMC é um cálculo prático, rápido e de fácil reprodutibilidade, porém não discrimina massa corporal isoladamente. A avaliação da composição corporal pode ser realizada através de medidas antropométricas, bioimpedância elétrica e ultrassom de pregas cutâneas. A ultrassonografia portátil chegou recentemente ao mercado para estimar a porcentagem de gordura subcutânea. Objetivos: Comparar os métodos de avaliação da composição corporal em crianças com sobrepeso e com obesidade utilizando estes métodos. Metodologia: Foi realizada coleta de dados epidemiológicos, antecedentes familiares, antecedentes materno-gestacionais e hábitos de vida. Os pacientes foram avaliados com exame físico detalhado e testes da avaliação corporal utilizando as técnicas de bioimpedância, ultrassom e medidas de pregas cutâneas. Resultados: A idade média foi de 12,42(\pm 3,41) anos, predominando meninas (76,2), sendo 92,7 provenientes de Fortaleza e região metropolitana. Apresentavam idade média do início da obesidade de 6,04 (\pm 3,19) anos. Tinham tempo de tela de 3,74 (\pm 2,11) horas/dia e a maioria eram sedentários (62). Ambos os pais sedentários e obesos predominavam na amostra. No exame físico, IMC médio era de 2,72 (\pm 0,78), circunferência abdominal média de 91,09 (\pm 13,04) cm, apresentando relação cintura abdominal / estatura de 0,6 (\pm 0,07). Tinham PA alterada em 59,5. Apresentavam média de 37,8(\pm 7,78) de porcentagem de gordura corporal calculado pelo método de dobras cutâneas (cálculo de Slauter). Na avaliação com ultrassom, foi visto uma porcentagem média de 32,73(\pm 3,83) de gordura corporal calculado. Na avaliação com bioimpedância elétrica tetrapolar, encontramos uma porcentagem média de 33,27(\pm 5,28) de gordura corporal. As correlações de Spearman dos métodos se mostraram positiva e significativa entre o ultrassom e as dobras cutâneas utilizando o cálculo de Slauter ($r=0,333, p=0,031$). Conclusão: Mostramos que o ultrassom apresenta correlação positiva e significativa com as dobras cutâneas, podendo ser utilizado para medir a porcentagem de gordura em crianças com sobrepeso e obesidade. As principais vantagens de utilizar o ultrassom em relação a outros métodos são minimizar as variações inter e intra-avaliador, não necessitar de jejum, rápida execução, sem exposição à radiação e sem dores ocasionados pelas pregas, tornando-se um bom método para se utilizar em crianças e adolescentes.